

P 1398**Ferramenta para a redução do número de transplante renal - grupo hiperdia**

Victória D'Azevedo Silveira; Quiti dos Anjos Lopes; Milena da Silva Santos; Sandra Cristina Biava; Joel Pedroso; Denise Caldeira Chwal Pedroso; Mariela Dal Ri Barbosa; Kelen Pereira Selau; Maria Aparecida Andreza Leopoldino; Georgea Malfatti - HCPA

Introdução: As estratégias para enfrentar tanto a escassez da obtenção de órgãos e tecidos, quanto a falta de estrutura necessária para a realização dos procedimentos necessários podem incluir ações de prevenção e promoção de saúde, visando a diminuir a incidência de hipertensão arterial (HAS) e diabetes mellitus (DM), bem como suas complicações, reduzindo a necessidade de transplante renal, tendo em vista que estas são as principais causas de falência renal. Nesse sentido, grupos que prestam assistência multidisciplinar, como o HIPERDIA, são ferramentas essenciais para que haja a diminuição dessas comorbidades. **Objetivos:** Relatar a assistência prestada pela equipe multidisciplinar aos pacientes do Grupo HIPERDIA de um Município da Região Sul do Brasil. **Materiais:** O Grupo HIPERDIA, de um Município da Região Sul do Brasil, é composto por uma equipe multidisciplinar que conta com médico clínico, nutricionista, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta e educador físico. Este grupo de profissionais realiza exames laboratoriais, avaliação antropométrica, orientação quanto ao estado nutricional, promoção de palestras com profissionais das diversas áreas da saúde e participação na academia do SUS destinado aos portadores de HAS e DM. **Resultados:** O transplante renal trata-se de uma alternativa terapêutica segura e eficaz no tratamento de portadores de HAS e DM que se encontram em estágio avançado. Dessa forma, o Grupo HIPERDIA foi criado visando fortalecer e expandir as ações de prevenção e promoção à saúde desses pacientes. Para minimizar as consequências de HAS e DM, em especial, evitando a ocorrência de falência renal, faz-se necessário a Educação Permanente em Saúde (EPS), cujo objetivo é promover mudanças nas práticas de saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A EPS visa promover a formação e o aperfeiçoamento de profissionais que atuam na rede de atenção básica, de modo a estimular e aprimorar o desenvolvimento de ações e atividades de apoio, além de estimular a realização do auto cuidado pelo portador de HAS e DM. **Conclusão:** A atuação da equipe multidisciplinar no acompanhamento do portador de HAS e DM é de extrema valia, uma vez que o número de pacientes na fila de transplante renal cresce continuamente no Brasil desde 2007. Instrumentos como o Grupo HIPERDIA podem ser valiosos para a diminuição desses números, interferindo na patologia de base que leva a maioria dos pacientes a esse procedimento. **Unitermos:** Transplante renal; Brasil